



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Contribuição do diagnóstico histopatológico e citopatológico bucal na promoção da saúde humana, ensino e pesquisa

Aline Cristina da Silva Trevizan (linee.trevizan@gmail.com); bolsista de extensão universitária – PROEX), Renata Callestini Felipini (recall@foa.unesp.br), Cristiane Furuse (cfuruse@foa.unesp.br), Ana Maria Pires Soubhia (anamps@foa.unesp.br), José Marcelo Tramarin (tramarin@foa.unesp.br), Giseli Mitsuy Kayahara (giseli@foa.unesp.br), Marcelo Macedo Crivelini (mmcrivel@foa.unesp.br): todos do Campus de Araçatuba, Faculdade de Odontologia, Odontologia.

Eixo:2 - Inclui as áreas de: Meio Ambiente, Saúde e Ciências Agrárias e Veterinárias

Resumo

Este trabalho teve por objetivo estabelecer através do Serviço de Diagnóstico Histopatológico e Citopatológico a integração entre os acadêmicos de graduação, pós-graduação, servidores técnicos, docentes e sociedade, para aprimorarem o aprendizado na área de Patologia Bucal por meio de desenvolvimento de pesquisas, habilidade na discussão de casos clínicos, interação com profissionais afins, e senso de responsabilidade na atenção à saúde humana.

Palavras Chave: Diagnóstico, Patologia Bucal.

Abstract:

The aim of this work was to establish through the Histopathology and Cytopathology the integration among undergraduate students, graduate students, technical servers, teachers and population so that they improve the learning about Oral Pathology by the development of researches, skills to discuss the clinical cases, interaction with other health professionals, and the responsibility of attention to human health.

Keywords: Diagnosis, Oral Pathology.

Introdução

O material biológico advindo de biópsias e citologias esfoliativas dos pacientes atendidos nas clínicas odontológicas tem sido rotineiramente processado para fins de diagnóstico no Laboratório de Patologia, situado no Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba, UNESP. Estima-se que o quantitativo médio anual seja de 400 biópsias e 50 citologias esfoliativas. O material é examinado pelos patologistas do Serviço de Diagnóstico Histopatológico e Citopatológico Bucal, em conjunto com acadêmicos selecionados dos cursos de graduação e pós-graduação local, e técnicos do laboratório.

Objetivos

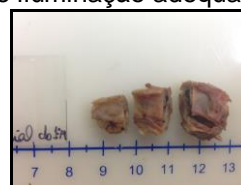
Estabelecer através do Serviço de Diagnóstico Histopatológico e Citopatológico a integração entre os acadêmicos de graduação, pós-

graduação, servidores técnicos, docentes e sociedade, para que aprimorem o aprendizado na área de Patologia Bucal em seus aspectos teóricos e práticos, por meio de desenvolvimento de pesquisas, habilidade na discussão de casos clínicos, interação com profissionais afins, e senso de responsabilidade na atenção à saúde humana.

Material e Métodos

A equipe acompanhou o processo de diagnóstico em todas as etapas:

- 1) recebimento do material para exame;
- 2) macroscopia das biópsias, realizada com equipamentos e iluminação adequada;



(macroscopia de biópsia)

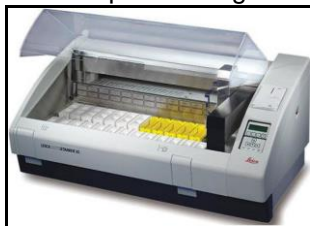


8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"



3) processamento rotineiro da biópsia e coloração papanicolaou/Grocott para citologia esfoliativa;



(corador automático de lâminas)

4) estudo microscópico dos cortes histológicos (histopatologia das biópsias) / células descamadas (citopatologia da citologia esfoliativa);



(microscópio para 5 observadores)

5) descrição e conclusão do diagnóstico;
6) emissão do laudo;
7) arquivamento do material;



(arquivo de lâminas)

8) exame pós-operatório do paciente, quando possível;
9) documentação fotomicrográfica de casos selecionados para publicação ou apresentação em evento científico;



(microscópio para captura de imagens)

10) separação dos casos para pesquisa.

Resultados e Discussão

A Faculdade de Odontologia "Campus" de Araçatuba (FOA) foi fundada em 1957 e em 1962 iniciou-se o Serviço de Diagnóstico Histopatológico e Citopatológico, sob responsabilidade do professor e médico Dr. Paulo F. L. Becker e Dr. Sérgio A. Catanzaro-Guimarães. Nesta época o laboratório era o único da região a prestar este tipo de serviço, atendendo hospitais e clínicas da cidade e região, além de profissionais da área de medicina veterinária. No início da década de 70, com a instalação de laboratório de Patologia Médica na cidade, e no início dos anos 90, com a fundação da Faculdade de Medicina Veterinária, o serviço passou a diagnosticar apenas lesões da boca e região de cabeça e pescoço.

Na tabela abaixo apresentamos o volume de biópsias e citologias esfoliativas dos últimos 5 anos:

Ano	Biópsias	Citologias esfoliativas
2010	347	23
2011	247	22
2012	212	13
2013	348	17
2014	345	6

No ano de 2014 um total de 345 lesões foram diagnosticadas pela histopatologia e 06 pela citopatologia, o que orientou o tratamento e promoveu a saúde do paciente. Destacamos o diagnóstico de 27 casos de câncer bucal, e 06 doenças epiteliais com risco de transformação maligna. Seis laudos citopatológicos foram emitidos, um deles indicando a necessidade de se fazer biópsia.

Com os diagnósticos realizados, certamente houve uma aprendizagem mais detalhada sobre as doenças da boca por parte do aluno da graduação, devido ao seu acompanhamento presencial do processo de diagnóstico histopatológico e estudo microscópico dos casos, além da orientação e supervisão dos patologistas responsáveis e estudos por livros didáticos e artigos científicos. Por parte dos alunos da pós-graduação, houve reciclagem e aprofundamento do conhecimento em Patologia Bucal, por também terem acompanhado in loco o processo de diagnóstico histopatológico. Todos os envolvidos adquiriram habilidades na documentação fotomicrográfica e na descrição histopatológica.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Abaixo segue a relação das doenças bucais diagnosticadas:

(1) Patologia Epitelial

Atipia Epitelial/Carcinoma "in situ" (n=6)
Carcinoma Basocelular (n=1)
Carcinoma Espinocelular (n=24)
Carcinoma Verrucoso (n=2)
Hiperplasia Epitelial Focal (n=34)
Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (n=85)
Hiperqueratose (n=31)
Nevus Intramucoso (n=1)
Papiloma (n=12)
Queilite Actínica (n=2)
Queratoacantoma (n=1)

(2) Tumores dos Tecidos Moles

Fibroma (n=5)
Fibroma de Células Gigantes (n=6)
Fibroma Traumático (n=3)
Granuloma Piogênico (n=13)
Hemangioma Caveroso (n=2)
Lesão de Células Gigantes Periférica (n=1)
Linfangioma (n=2)
Lipoma (n=3)
Neuroma Traumático (n=3)
Tumor de Células Granulares (n=1)

(3) Patologia Óssea

Displasia Fibrosa (n=1)
Fibroma Ossificante (n=2)
Fibroma Ossificante Periférico (n=3)
Hemangioma Intra-Ósseo (n=1)
Lesão de Células Gigantes (n=3)
Osteorradionecrose (n=2)

(4) Cistos

Cisto Dentígero (n=3)
Cisto Inespecífico (n=4)
Cisto Radicular (n=9)
Cisto Residual (n=1)

(5) Tumores Odontogênicos

Ameloblastoma (n=1)
Odontoma em Formação (n=1)
Tumor Odontogênico Cístico Calcificante (n=1)
Tumor Odontogênico Queratocístico (n=2)

(6) Doenças Imunologicamente Mediadas

Mucosite Crônica de Interface (n=5)

(7) Patologia das Glândulas Salivares

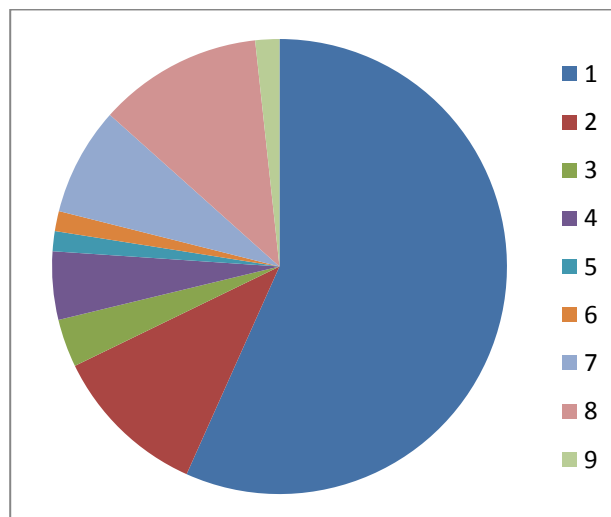
Cisto do Ducto Salivar (n=2)
Mucocele (n=21)
Rânula (n=1)
Sialolito (n=2)
Sialadenite Crônica (n=1)

(8) Outros

Candidose (n=1)
Eritema Multiforme (n=1)
Fístula (n=1)
Grânulos de Fordyce (n=2)
Hematoma (n=1)
Malformação Venosa (n=1)
Material Insuficiente para Diagnóstico (n=4)
Reação Inflamatória Crônica Inespecífica (n=14)
Sem Diagnóstico (n=1)
Tatuagem por Amálgama (n=2)
Tecido Bucal Normal (n=6)
Ulceração (n=7)

(9) Citologia esfoliativa

Compatível com lesão cística (n=1)
Hemorragia (n=2)
Lesão a Esclarecer (n=1)
Lesão Fúngica (n=1)
Material Insuficiente para Análise (n=1)



(1) Patologia epitelial; (2) Tumores dos tecidos moles; (3) Patologia óssea; (4) Cistos; (5) Tumores odontogênicos; (6) Doenças imunologicamente mediadas; (7) Patologia das glândulas salivares; (8) Outros; (9) Citologia esfoliativa



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Conclusões

Em uma única atividade vários benefícios foram gerados para a sociedade e para o ambiente acadêmico: 1) a população teve acesso gratuito ao diagnóstico das doenças bucais, destacando-se o câncer bucal; 2) o aluno adquiriu um reforço na aprendizagem e experiência prática durante o acompanhamento dos processos diagnósticos; 3) o professor incrementou sua experiência na especialidade da patologia bucal, e captou material biológico para futuras pesquisas; 4) o servidor técnico aprimorou suas habilidades manuais específicas, inerentes à rotina de trabalho.

Agradecimentos

À PROEX pelo apoio financeiro no desenvolvimento do Projeto.

NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. Patologia Oral e Maxilofacial. 3a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972p.

REGEZI, J.A.; SCIUBBA, J.J. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. 3a ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000. 475p